

ANTÓNIO JORGE RISEIRO DA CUNHA
ESTUDANTE DO 2º ANO DE MEDICINA

Foi PRESO

Na 5ª feira de manhã, quando à porta da Faculdade distribuía uma tarjeta que convocava a reunião de apoio aos colegas angolanos nesse dia sujeitos ao início do seu julgamento no tribunal de Boa-Hora, o colega do 2º ano foi abordado por um dos agentes da PIDE-DGS habitualmente em serviço na zona universitária e preso.

A PIDE-DGS e a PSP reforçam nas ruas a acção dos diligentes arceiros e de alguns empregados nas Faculdades: fazer cumprir a Ordem. A Ordem exige que toda a actividade estudantil que não esteja debaixo da tutela das autoridades seja suprimida. A Ordem exige que os estudantes cumpram desde já as funções a que a Universidade os destina; servidores fíeis dos interesses estabelecidos, funcionários superiores aplicados, homens que progressivamente se perdem nas pequenas e por vezes "inofensivas" e "neutras" tarefas que a exploração das massas trabalhadoras dentro do actual sistema lhes destina para melhor se continuar.

Os estudantes têm o direito de discutir todos os problemas e de o fazerem nos seus locais de trabalho. Principalmente no momento em que se joga a reforma, não pode haver assuntos proibidos. Pois a repressão actua mais violentamente sobre aqueles de entre nós que em cada momento fazem com que esse direito não seja espezinhado e se cumpra.

O colega António Jorge Cunha foi preso pela policia secreta do Estado, e mesma que há bem pouco tempo ainda procedeu a uma intimidação em relação à Direcção-Geral e às Direcções das Associações de Lisboa, intimidação essa visando matar pela base a livre discussão da Reforma.

Só nós todos o podemos defender. Só nós poderemos evitar que a PIDE inicie as arbitrariedades que a caracterizam. Só nós o poderemos soltar.

Informa-te, pois, da sorte do nosso colega.

Exige a sua libertação imediata.

Liberdade de discussão, liberdade de reunião nas Faculdades.

Liberdade para o colega preso.

A JUNTA DE DELEGADOS DE MEDICINA

INFORMAÇÃO DE LISBOA; A FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA entrou hoje em greve até sábado, como medida de protesto em relação à prisão de um colega do 6º ano.